



PARA TODOS...

ANNO XIII · NUM. 656
11 · JULHO · 1931 ·
PREÇO : 1000

[Signature]



As tintas para cabelos e alguns conselhos por A. DORET

Raras são as tintas para cabelos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inofensivas.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra 'oma no cabelo a cor de vinho tinto, bastante desagradável aos olhos; esta é preta demais, resseca o cabelo, alisa o que é ondulado, faz mais velha a pessoa que a emprega, dá à physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.

Trinta annos de experiencia, de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisso.

Nenhuma casa de cabeleleiro, em qualquer país que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grão de perfeição ao da casa Dorét; tenho no meu estabelecimento clientes de todas as nacionalidades que attestariam a superioridade de

meus methodos de tingir os cabelos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. A's pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, ás pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabelos de preto; é melhor acastanhá-los que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais fácil, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Dorét para acastanhar ou alourar o cabelo, este producto é dez vezes menos forte que a agua oxygenada, não queima os cabelos e é um excellentes desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregae o meu Henné, pure Dorét, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1/2 hora, para acajou escuro, uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabelos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Dorét e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito.

A Casa A. Dorét recommenda suas manicures, seus productos incomparaveis para a belleza da pelle e cabelos, seus modelos de penteados, estudados para cada pessoa, os cabeleleiros da casa Dorét são verdadeiros artistas.

Ondulação permanente, Marcel, Misempra, Soins de Beauté.

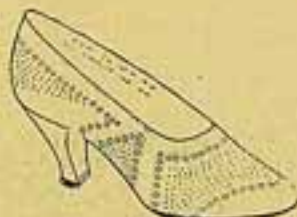
A. DORET cabeleleiro — Rua Alcindo Guanabara n. 5-A — Telephone 2-2431 — Rio de Janeiro



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



35\$ — Em fina pellica envernizada, preta, pellica marron, ou naco branco lavavel, salto Luiz XV, cubano alto.



35\$ — Fina pellica preta envernizada, naco branco lavavel; ou pellica marron, Luiz XV, cubano alto.



30\$ — Em naco branco lavavel, pellica marron, ou pellica envernizada preta, salto mexicano.



Superior pellica envernizada preta, typo bataclan, salto baixo.

De ns. 28 a 32..... 21\$000

" " 33 a 40..... 23\$000

Em naco branco mais 4\$000.



Fortissimos sapatos typo alpercata proprios para escolares em vaqueta preta ou avermelhada.

De ns. 18 a 26..... 8\$000

" " 27 a 32..... 9\$000

" " 33 a 40..... 11\$000



Superior alpercata de pellica envernizada preta, toda debruada, artigo garantido.

De ns. 18 a 26..... 6\$000

" " 27 a 32..... 7\$000

" " 33 a 40..... 8\$000

Porte 2\$000 sapatos, 1\$500 alpercatas em par

CATALOGOS GRATIS

Pedidos a Julio N. de Souza & Cia., Avenida Passos, 120, Rio — Telep. 4-4424

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para respostas.

COQUINHO (Piracicaba) — Letra grande, mostrando generosidade, idéas nobres, elevação de sentimentos, um pouco de orgulho. Ha signaes que denotam franqueza, ansia de se expandir, de confiar a alguém seus pensamentos. A ligação das letras denota concatenação de idéas, poder de logica. E' tambem um tanto nervosa, impressionavel.

MITSI (Piracicaba) — Caracter de letra semelhante ao da antecedente, com a differença de ser menos sincera, um pouco ambiciosa, alegre, cheia de esperança e de iniciativa propria. Tem tambem bastante poder de logica e, como a outra, é nervosa, impaciente e com individualidade bem marcada, definida.

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

A GYRALDOSE é o antiseptico ideal para viagem. Cada dose posta n'um litro d'agua da a solução perfumada e é de grande utilidade para a hygiene intima da mulher.

Excelente producto que nas toxice, descorregulante, anti-leucorreico, resolutive e cicatrizante. Odor muito agradável. Emprego continuo muito economico. Da um bem estar real.



Establimento Chatriak
20 Grandes Premios
2, R. de Valenciennes, Paris
A venda em todas as Farmacias

É o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si

Depositaríos exclusivos no Brasil:

ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Uruguayana, 27 — Rio

BECAUSE (Sta. Thereza) — Espirito caprichoso, algo original, amigo do luxo, das commodidades, das longas viagens confortaveis. Tem sonhos de grandeza, construindo castellos de nuvens. O pequeno laço na formação

do que indica uma certa reserva e, ao mesmo tempo egolismo. Temperamento artistico, sonhador, optimista, displicente.

DEUSA INCRUENTA (Rio) — Sómente hoje lhe tocou a vez. Quanto ao estudo detalhado que deseja, não é possível pela falta de espaço e sereni muitos os consulentes. Trata-se de pessoa delicada, supersticiosa, intelligente, embora com pouca cultura litteraria. E' inconstante, indecisa, não tendo opinião propria e se accommodando sempre com a opinião da maioria, talvez com receio de melindrar quem quer que seja. E' caprichosa e com a teimosia natural a todas as filhas de Eva...

TRISTÃO DE ISOLDA

Mire-se ao espelho e verá



que sua cutis está mais macia, lisa e bem conservada, graças ao SABÃO RUSSO, o grande protector da pelle.

Em pasta, em liquido e em pó para a barba.

LEITE DE BELLEZA
ORIENTAL
O SUPREMO EMBELLEZADOR DA PELLE!
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO
CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX

Revistas Antigas

Temos sempre, quantidade de revistas antigas e lembramos-nos de indicá-las aos curiosos. Bastará indicar o género — Sportiva — Ilustradas — Mundanas — Literárias — Cinematographicas ou ainda outra de qualquer espécie. Essas revistas são fornecidas pela terça parte de seus valores, e em lotes de 3\$000 e 5\$000.

Disponemos também de grande sortimento de postais. Sortimento com 12 vistas do Rio 2\$000, com os clubs de football, dúzia 3\$000 e com artistas de cinema, dúzia 3\$000.

Os envios de dinheiro devem ser feitos pelo correio com valor declarado e dirigidos a

BRAZ LAURIA
RUA GONÇALVES DIAS, 78
RIO DE JANEIRO



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Échiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

GRIPPE

Neste tempo em que a gripe aparece em todos os lares, o simples uso de **RADIO-MALT** faz com que ella desapareça muito brevemente.

O mau estar, a fraqueza, o desânimo, e as suas consequências desagradáveis, tão nossas conhecidas, serão rapidamente vencidas com o uso diario de **RADIO-MALT**.

Este preparado inigualavel restitue as forças, estimula o organismo, e o tonifica.



Vende-se em todas as boas farmacias

RADIO-MALT

O PREPARADO ORIGINAL SCIENTIFICO DE VITAMINA

Actua como um tonico ideal

THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

Branch: John Wyman
LONDON



Antes e depois das refeições.

Para despertar o apetite e activar a digestão.



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

Como conseguir eterna juventude? perguntam todos a "uma voce". E' muito facil, dizemos nós, basta usar a **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o tonico maravilhoso para os cabelos. Encontra-se em qualquer farmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

PARA TODOS...

A Caloric obsequiando os jornalistas

A gente de imprensa teve ocasião de travar o agradável conhecimento do Sr. C. E. Seifert e passar junto com elle alguns momentos de amavel convívio.

O Sr. Seifert é um notavel homem de negocios, que tem, hoje, sobre os seus hombros, o peso das enormes responsabilidades de dirigir, na America do Sul, os negocios da Caloric Company, que tão auspiciosamente vem de apparecer no mercado brasileiro.

"Business man", nem por isso o trata arduo dos grandes negocios embotou a sua linha impecavel de educação e de gentileza. Assim, os jornalistas e outras pessoas que foram com elle visitar as magnificas instalações da Caloric, na Ilha Redonda, guardaram a mais grata impressão desse admiravel passeio, em uma manhã doirada de sol, sob um mar placido e amavel, cuja cooperação parece, até, que o Sr. Seifert obtivera, de antemão, dos elementos da Natureza...

Grande amigo do Brasil, deve-se a sua acção essa singular condição da Caloric Co., que, sendo uma organização de capitães estrangeiros, é quasi uma companhia brasileira, desde os seus primórdios até hoje. No discurso que então pronunciou, breve, medido, ponderado, o Sr. Seifert disse do quanto era amigo do Brasil. Pala-

O Sr. C. E. Seifert abrindo a valvula que communicava o tanque do "E. J. Bullock" com os tanques da Ilha Redonda.



vas — quando os factos não as comprovam — leva-as o vento... Mas o Sr. Seifert disse, apenas o que realizou. Toda a gente achava, nesta hora de crise universal, temerário inventar grandes capitães no Brasil. Elle, porém, tenaz, como todo bom americano, persistiu e venceu. A Caloric, então, de uma posição modesta, alinhon-se junto das grandes e poderosas



O Sr. C. E. Seifert posa, gentilmente, para o nosso photographo no seu escriptorio da direcção da Caloric.

reitos 2.336:000\$000 de réis. Assim, só com esse dois carregamentos a Caloric Company rendeu à Alfandega do Rio de Janeiro a enorme somma de 4.637:400\$000 de réis. A pequena diferença de direitos, em relação à maior partida que foi a segunda, deve-se à melhoria do cambio.

Foi para ver completar os seus "stocks" que o Sr. Seifert levou à Ilha Redonda um grupo de convidados e jornalistas, dentre os quaes figurava o nosso companheiro Ivo Arruda, director tambem, d'O Sport. O Sr. Seifert abriu a valvula do "E. J. Bullock", que communicava os seus tanques com os da Ilha Redonda. E pacientemente posou, talvez pela centesima vez, para um pelotão de photographos, ao lado do Capitão do Porto, o illustre official da nossa Marinha commandante Adalberto Nunes.

O Vice-Presidente da Foreign no Rio



O Sr. Louis D. Ricci, vice-presidente da Foreign Advertising & Service Bureau, com o seu bom humor habitual, mal chegava ao Rio e sujeitava-se a todas as poses que o nosso photographo exigia d'elle. Na que vai acima, vemol-o ladeado do Sr. Luiz Mariti, distincto auxiliar da alta administração da Standard Oil, a que empresta a sua cooperação ha mais de dez annos; do Sr. Armando d'Almeida, representante da Foreign no Brasil e do nosso companheiro Ivo Arruda, que o foi abraçar a bordo do "Western World".

Regresso do Sr. Mc Kee



Conforme noticiámos, o Sr. Paul H. Mc Kee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. A., regressou dos Estados Unidos. O Sr. Mc Kee posou especialmente para esta revista, ao chegar, ladeado do Sr. Ramon Siaca, vice-presidente da poderosa organização e do nosso companheiro Ivo Arruda, que lhe foi dar as boas vindas.

sas organizações industriaes, que exploram a industria e o commercio de oleos e gazolina.

Das suas possibilidades e dos seus propositos dizem bem as proporções dos "stocks" que ella armazenou na Ilha Redonda, hoje transformada, completamente, pelo poder de renovação da mão creadora do homem. A Caloric foi a companhia que recebeu os maiores carregamentos de gazolina e kerosene chegados ao Brasil. Pelo "Mirlo", entrado em fins de Maio, vieram ... 5.500 toneladas, que pagaram de direitos à Alfandega 2.301:400\$000 réis. Agora o navio-tanque "E. J. Bullock" trouxe 7.357.716 litros de gazolina e kerosene, pagando de di-

Moda e Bordado

NUMERO DE JULHO A' VENDA



S e m p r e b e l l o

E' possivel ter-se sempre uma agradavel impressão das fazendas de ornamentação da casa, quando os seus desenhos e o seu colorido se mantêm sempre firmes e iguaes. Como para os tecidos destinados ao vestuario, devem as senhoras exigir a marca *Indanthren* quando adquirirem fazendas destinadas a cortinas, almofadas, toalhas, pannos para mesa, etc. **INDANTHREN** é o corante de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



Exijam do fornecedor a etiqueta registrada ao lado, garantia de que os tecidos e fios foram tintos com corantes **INDANTHREN**

PEDRAS FALSAS

EUGENIO
GOMES



△ velhice veio surpreendê-lo entre a demencia e a pobreza.

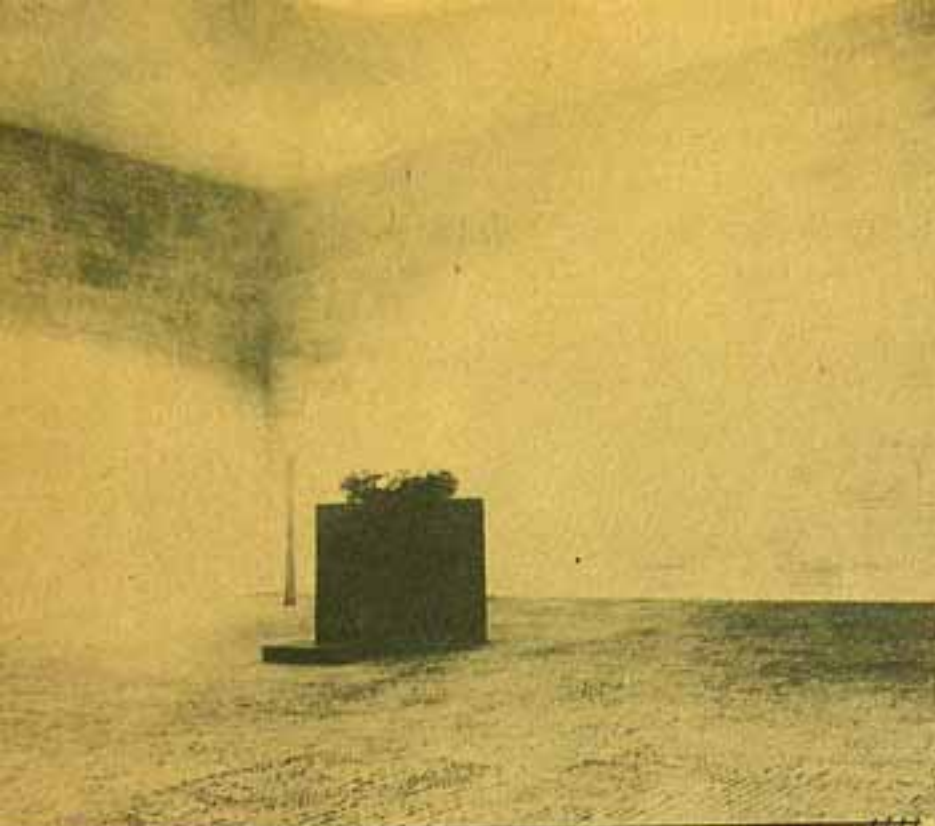
Ele, que esbanjara o ouro dos bons dias, distribuindo-o a esmo, teve, na sua demencia, o galardão de ignorar até a morte a iniquidade dos homens.

Quando a fortuna lhe sumiu de casa, o destino, apiedado, fê-lo idiota, para o tornar feliz. E ele o foi, na sua doce, apaziguada insania.

Amenizara-se numa ilusão teimosa de riqueza. Ah! com que enlevo ele estendia ao sol as mãos mirradas, como duas papoulas secas, e punha-se a mirar as pedras falsas que lhe enxameavam sobre os dedos!

Essas pedras, que lhe pareciam verdadeiras, eram de um vidro ignobil de vidraça, que ele mesmo polia e repolia, pachorrentamente, reduzindo-o às mínimas proporções de uma gema, para vê-lo laiscar, depois, no pequenino carcere das garras de metal mareadiço.

E foi assim que a morte veio encontrar um dia esse lapidário obstinado da ilusão, com a sua pedraria, que era uma riqueza, e, entretanto, não tinha preço neste mundo...



BERLIM, Junho.

ESTA photographia representa um aspecto interior do cenotaphio dedicado, a 2 do corrente, à memoria dos mortos alemães da Grande Guerra. É um monumento bellissimo pela sua impressionante simplicidade. Não ha decoração de especie alguma e o monumento tem causado profunda impressão.



BERLIM, Junho.

A photographia representa da esquerda para a direita o Dr. Heinrich Brüning, Chanceller da Alemanha, considerado pelos seus adversarios como a "mão de ferro" que pesa sobre o paiz, Sir Horace Rumbold, Embaixador da Inglaterra em Berlim, e o Dr. Julius Curtius, Ministro dos Estrangeiros do Reich. Esta photographia foi tirada por ocasião do embarque dos dois famosos politicos alemães para a Inglaterra, onde, em Chequers, tiveram uma longa entrevista com o Primeiro Ministro da Inglaterra, Sr. Ramsay MacDonald. A entrevista de Chequers estudou cuidadosamente a questão das reparações e das dividas de guerra da Alemanha.

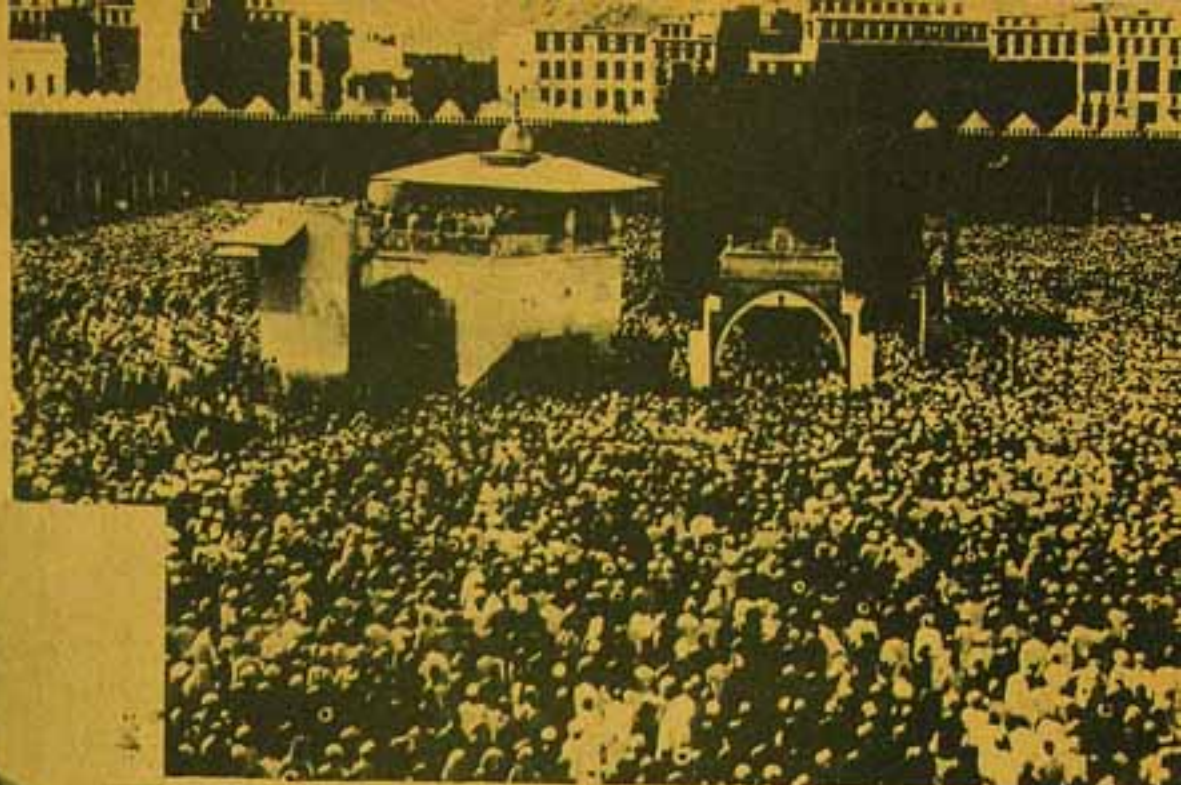


ROMA, Junho.

SYMBOLIZANDO o espirito do fascismo esta joven italiana se vê, numa situação perfeitamente militar, em frente ás ruínas do Coliseu historico. Usa o uniforme que é aprovado pelo governo e que está sendo usado por todas as organizações fascistas femininas da Italia.

DA TERRA

INTERNATIONAL
NEW'S PHOTOS.



MECCA, Junho.

E' justamente em Maio e Junho que Mecca, a cidade santa do mundo mussulmano, formiga de peregrinos. Esta photographia, que representa um audacioso feito do jornalismo internacional, representa mais de cinquenta mil mussulmanos cercando o Santuario sagrado. Todo mussulmano tem o dever sagrado de fazer uma peregrinação a Mecca durante toda a sua vida, pelo menos. Imaginemos que a Mecca accorrem peregrinos de todos os cantos do mundo e ha peregrinos que, sahindo do Deserto do Sahara, fazem todo o caminho a pé em direcção a Mecca, vencendo milhares e milhares de kilometros.



MECCA, Junho.

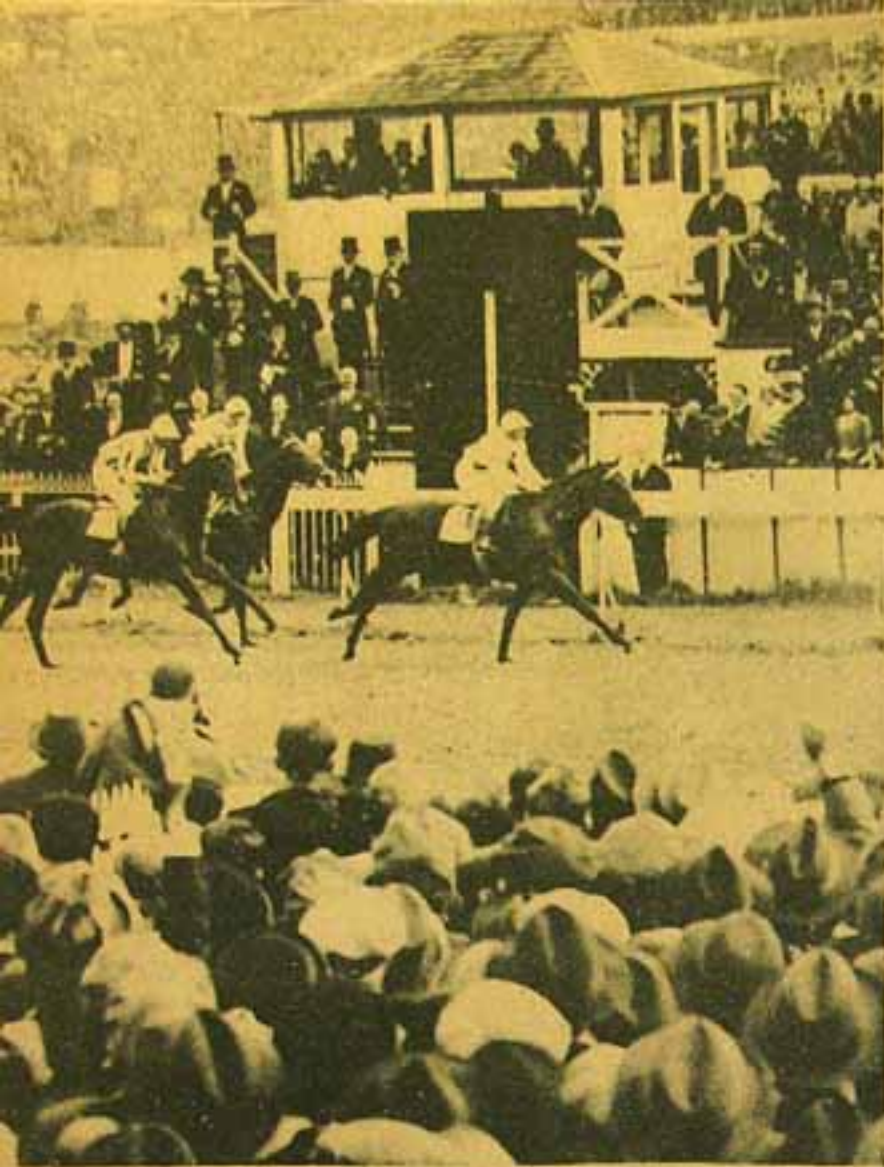
DEPOIS das grandezas do throno, as amarguras da peregrinação. O ex-rei Amanullah, do Afghanistan, deixou crescer a barba e vestiu-se á moda de toda a gente mussulmana para fazer a sua peregrinação a Mecca. Dizem que Amanullah rezou e chorou muito sobre a Al-Kaaba, o santuario sagrado. Um costume millennar ordena que todo peregrino deve deixar crescer a barba quando se dirigir a Mecca.



OBER GURGL (AUSTRIA), Junho.

DA esquerda para a direita: o Professor da Universidade de Bruxellas, Auguste Piccard, o seu assistente allemão, Dr. Charles Kipfer, e Hans Faulkner, o guia da montanha, photographados nos Alpes. O Professor Piccard subiu num balão especial, para explorar a estratosphera e depois de uma viagem accidentada, o balão desceu nos Alpes. O voo durou nada menos do que dezoito horas seguidas e, durante muito tempo, os dois scientistas ficaram perdidos nos Alpes, até que foram descobertos pelo guia das montanhas.

DOS OUTROS



Da Inglaterra



EPSOM DOWNS, Junho

ASPECTO da grande corrida do Derby inglês de Epsom Downs, de 3 do corrente, em que os melhores cavallos da Inglaterra conseguiram victorias esplendidas. Mais de 500.000 pessoas assistiram a essas famosas corridas, em que «Cameronian», «Orpen», «Sandwich» tiveram os primeiros logares. Os Reis da Inglaterra assistiram ás corridas.

LONDRES, Junho

ADuqueza de York, ha poucos dias, teve ensejo de assistir a uma festa que se realizou no Jardim Botânico em favor do Royal Medical Benevolent Fund Guild. Essa festa costuma ser, annualmente, patrocinada por uma pessoa da familia real. Desta feita, coube á Duqueza de York representar o papel de patrocinadora. Aqui a vemos recebendo das mãos de «Master» Headley um presente. «Master» Headley curva-se numa mesura verdadeiramente palaciana



LONDRES, Junho

AQUI se vê Miss Edith Trickey, a conhecida corredora olympica da Inglaterra, com o seu noivo, Norman Littlefair, campeão inglês da corrida de 100 jardas. Devem casar em julho e são dois atletas de grande merito em seu paiz.

da Amisade



Antes da inauguração, sabbado, 4 de
Julho, dia da Independencia American



Depois de inaugurado o monumen-
to que os Estados Unidos offerece-
ram ao Brasil,



Oradores:
Sr. Diniz Ju-
nior, pela Ci-
dade; e senhores
Benthy, Richard
P. Monsens, Ed-
mundo de Miran-
da Jordão.

O
pre-
feito
Berga-
mini dis-
cursando na
tribuna offi-
cial.





Club Militar

No dia 26 de Junho, o Club Militar comemorou o seu aniversário de fundação com uma sessão magna e a cerimônia da posse da sua nova directoria. O Presidente Getúlio Vargas e o Ministro Oswaldo Aranha compareceram, com suas Senhoras.

Noutros Clubs



Festa típica
no Hotel Suisse

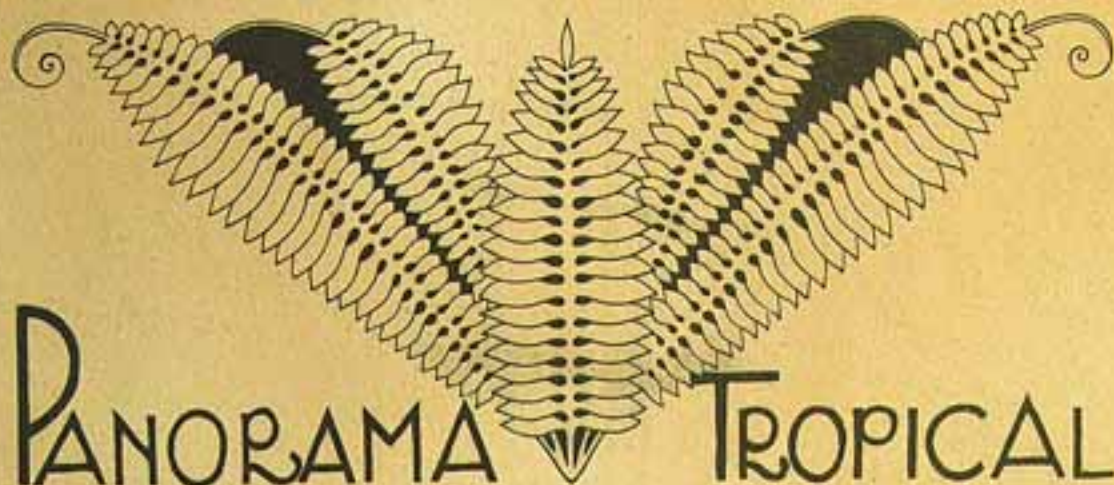
No Club de Regatas Boqueirão do Passaio: festa às mais bellas portuezas do Rio.



No Botafogo
Football Club,
na noite da
última festa
de arte ali
realizada



No Colle-
gio Bennet,
quando foi
a festa
da Liga
de Jovens



PANORAMA TROPICAL

ENERGIA CREADORA

A consciencia da terra é a consciencia da nossa grandeza. O planalto é o confiante claro e alegre do infinito. A cordilheira, vibrante de luz meridional, é a suprema reveladora dos nossos trabalhos no meio dia da natureza americana. Do tumulto das aguas claras, do fundo das rochas polidas, das entranhas dos valles adormecidos, da graça dos traçados sinuosos, nascem as nossas dores e as nossas alegrias. Terras que vêm das aguas do mar, e erguem cidades, torres fumarentas, espalham clamores e esperanças. Na paisagem rustica, a matta verde negra abriga a tribu vegetal. Troncos venerandos assistem à festa da selva bruta, raizes que avançam para firmar-se no sólo conquistado, o genio sombrio da floresta, a marcha invasora dos rios, o clamor das ondas numerosas, a poeira humida das cachoeiras, o brado surdo dos ventos, os rumores desconhecidos das chapadas, o pesadelo das noites tropicaes. Da eminencia das serras luminosas, dos cumes eriçados, assiste-se ao conflicto entre a terra e o mar. Ha scenas vivazes e palpitantes — o pampa que se desata até emergir em cochilhas, a epilepsia das cadeias de montanhas, o riso fantastico das grotas, o torpor dos campos geraes, o sensualismo ardente das savanas...

O HOMEM

Nessa gloriosa poesia pantheista, o Homem construiu, com brilho e ingenuidade, a sua alma de bruma e de fogo. Uma sociedade primitiva, feita de colonos mansos, ávidos judeus, mestiços lascivos, muchachas lubricas e escravos resignados, trouxe-nos os primeiros accents de melancolia e tristeza. Mais tarde, esse Homem é o heroe das bandeiras, o senhor arrogante, o conquistador americano. Depois, o fidalgo de olhar duro, amante de sombreros emplumados, trépado nas botas de couro de bufalo, vestido do luxo raro dos gibões de seda. Será o arcabuzeiro de Heist ou um capitão sabido de uma tela de Rembrandt? Por fim, o arremesso do caudilho, o Homem novo do Brasil.



A campanha é uma escola de coragem. O pampa livre, a estancia livre, a melodia barbara da terra livre, são as formas animadas dessa coragem.

SENSIBILIDADE

Nossa sensibilidade é producto da luz e da atmosphera. A luz crua do nordeste impulsiona uma raça de vaqueiros rudes e temperamentos asperos. As combinações de sombra dos ambientes meridionaes agitam uma sociedade cheia de dores, de pausas musicas, sem a espuma atrevida dos grandes rios septentrionaes nem occasos violentos de ouro e sangue.

HARMONIA COSMICA

Meio do delirio vegetal, as arvores se erguem pedindo mais sol. Dir-se-ia a consciencia das forças universaes. Somos conduzidos por energias e substancias, que nos procuram ensinar o espectáculo metaphysico da vida. Deante dos phenomenos subjectivos, o individuo sente necessidade de explicar as leis naturaes, a sua função espiritual, o seu papel religioso ou philosophico. E o que era motivo de exaltação inicial, de terror ou de espanto, passa a ser um conceito pantheista, um principio creador da sciencia e da arte. Tudo é simples e tenebroso dentro da harmonia cosmica.

O ETERNO ROMANTISMO

Campeadores esbeltos, aryanos subtile, pastoreadores eugenicos, discobolos flexiveis, plantadores agudos, somos todos de essencia romantica, vivemos ainda Alencar e Chateaubriand. O segredo dessa alma antiga, bucolica, gentia, está na sua fidelidade a paisagem natal. É supersticiosa, instintiva, na singular adoração ás cousas simples. Os romances tramados em vergeis floridos ou á sombra de arvores quietas, sem a encantadora brutalidade da vida americana, exercem estranha fascinação sobre o nosso espirito informe. Homens musculosos perdem-se na urdidura frivola de aventuras galantes, e parecem, nessas rondas sentimentaes, amar a belleza pura. Ignoram os quadros geometricos da arte moderna, a alegria dos açoes, apitos e tractores, alegria que sobe dos engenhos, corta os seringaes, atravessa as usinas, invade as arenas, agita os portos

e assiste a todas as promessas. O homem do sertão, imagem do meio physico, com os seus clamores surdos, com o pudor do sorriso, humilhado e mystico, é o eterno melancolico, e o seu drama interior, em contraste com o do homem do littoral, é a cobiça das pedras preciosas, do ouro que se fol. Esse homem é um tropel de sonhos dentro de um lyrico rebelde.

ESTHETICA

Os estados estheticos são acompanhados de phenomenos expressionistas e alegrias physicas. A esthetica analytica é a sciencia do bello. E o bello, factor da nossa sensibilidade, procura o prazer, no conceito de Grant Allen, a unidade emotiva, segundo Santo Agostinho, a contemplação pura, conforme Basch.

O DRAMA DO CAFÉ

Destina a tua vida ao serviço commum da humanidade, concita o genio florentino. O homem que colhe o café, e se perde, ignorado, no fundo da matta, vive intensamente o drama do ouro verde. O café está destinado a traçar rumos collectivos. Forja periodos de esplendor ou epocas nefastas de miseria. Cape Town e Ribeirão Preto. Oran e Muriahe. Casablanca e Rezende. Todas as cidades se confundem na mesma febre, na mesma exaltação, na mesma corrida para a riqueza. Peregrinos musulmanos plantaram, ao redor da montanha, os sete grãos sagrados da Arabia. Dos declives das serras, elles desciam aos bazares orientaes, e seriam discutidos, por mouros e cingalezes, em troca de punhaes agudos e sedas magnificentes. Templos de deuses, lampadas votivas e palacios reaes emergiriam de grandes plantações de café, que se tornariam objecto do culto extremado de burgomestres holandezes e plantadores australianos. Collinas luxuriantes e cordilheiras soberanas guardavam, ao longe, a semente milagrosa. Chegaria, entretanto, a Cayena, e dali viria ao Brasil pela curiosidade de Mello Palheta. Começara a nossa vida.



MULHERES

BRANCA

VERSOS DE
SEVERINO
SILVA

Vejo, quando te moves, quando iasas,
em atitudes virginaes, serenas,
um milagre dos marmores de Athenas
na magestade olympica de Pallas.

Não te fascina ouropel nem galas,
Não te atormentam ambições terrenas.
E vas sementeando bênçãos, a mãos plenas,
na virtude evangelica que exhalas.

Na tez branca, na plastica fidalga,
vibras a espiritual delicadeza
da sensitiva, do junquilha e da alga.

E cantam no teu ser como crystaes
os rythmos de ouro e luz da Natureza,
raras, excelsas perfeições moraes.

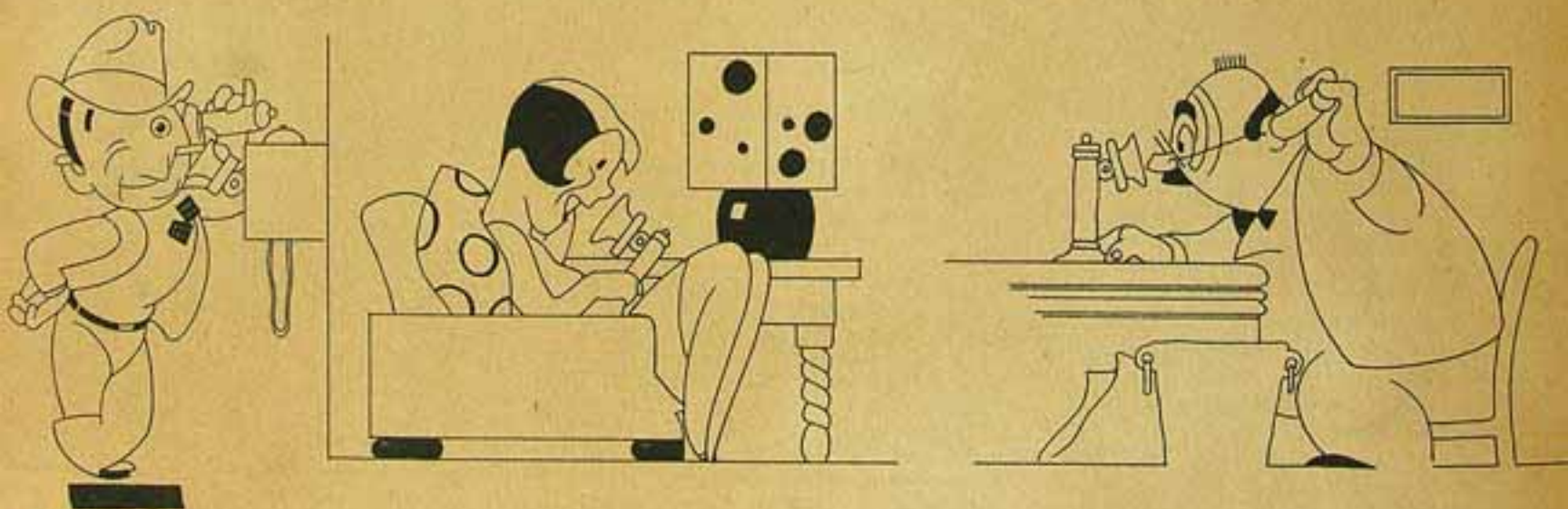
CABOCLA

A civilização barbara e fria,
a rugir em fragores e terrores,
avassallou-te a indomita energia
com a truculencia dos conquistadores.

Os vandalos investem à porfia,
titanicos, intrepidos, traidores.
A selva accorda em trepidos rumores:
— muda é a rola, a flor murcha, a agua sombria...

Mas na tua alma de hoje, inquieta e dubia,
rumoreja a alma heroica do teu povo,
o maracá chocalha, silva a inubia.

E na tristeza pobre em que te vas,
choras, a pompa e ao sol de um mundo novo,
só e triste na terra dos teus paes.



A ROSA FATAL

Não se pode dizer que o Asclepiades seja
um homem dado a aventuras.

Entretanto, a oportunidade é sempre uma
sedução.

Uma ligação trocada por o Asclepiades em

contacto com a senhorita Paturéba e foi um
nunca acabar de galanteios.

Ficara então combinado um encontro em
determinado logar, mas o Asclepiades, para ser
identificado, deveria levar á lapella uma rosa,

Mas o diabo metteu no meio da conversa,
atravez da linha cruzada, o pae da senhorita
Paturéba e o velho ficou sciente do encontro
futuro.



MULATA

No teu olhar, que brilha, canta, esvoaça,
na tua voz, que é prece e gargalhada,
na lampejos sinistros de desgraça
e madrigaes de pomba namorada.

Airosa e incandescente, unes a graça,
à frescura da flor e da alvorada,
a murta brava e o ocaso, o beijo e a ameaça
em gritos de panthera desvairada.

Fructo opimo dos tropicos, resumes
sombra e sol, brandos e acidos perfumes,
virtude estoica, chamma de peccado.

Tu resumes, no porte feiticeiro,
o coração do povo brasileiro,
forte e formoso, mas desventurado.

NEGRA

DESENHOS
DE
J. CARLOS

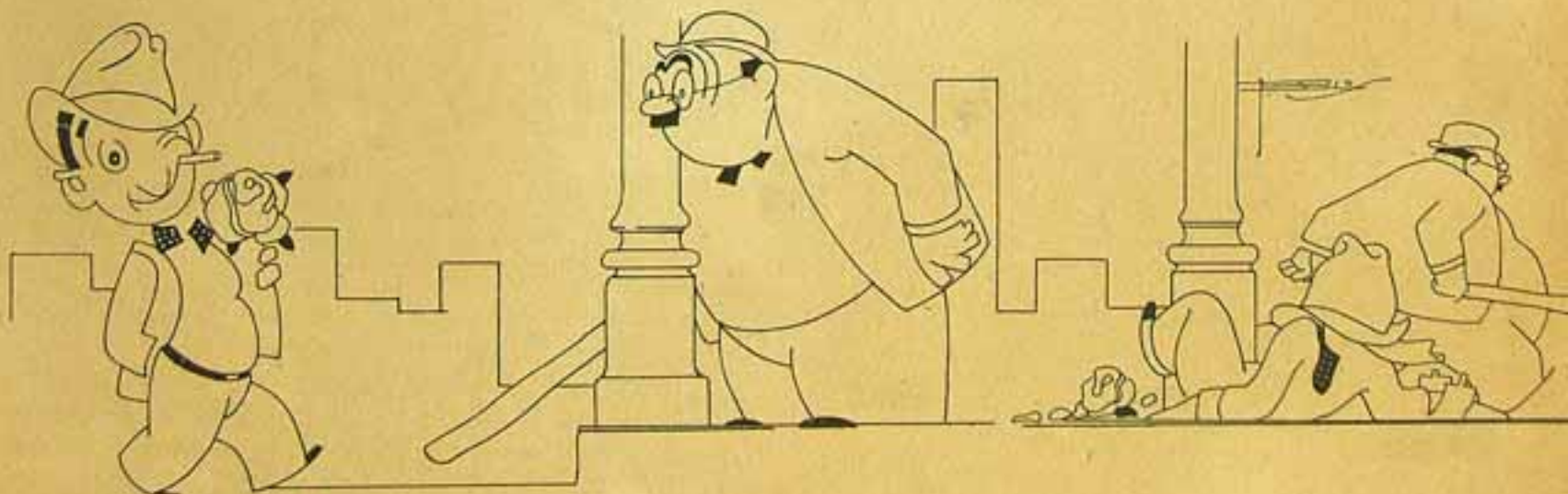


Das veigas claras, do sertão fecundo,
em levas numerosas e gementes
— opprobrio, escoria universal das gentes
chegaram teus avós ao Novo Mundo.

Filha de Cham, fructo bastardo, oriundo
do mais triste e infeliz dos continentes,
tu bem que provas o desdem profundo
dos senhores hostis e omnipotentes.

E humilhada, e opprimida, vida a fóra,
em sorrisos e risos desvairados,
valdades fatuas zombas e profanas

Mas no teu canto, quando cantas, chora
a saudade dos teus antepassados,
que dormem nas florestas africanas.



No dia marcado, ostentando a rosa maior
que fôra encontrada no mercado, o Aclepiades
rumou para o sítio combinado,

sem imaginar que aquelle cavalheiro mysteri-
oso que se havia encostado ao poste era o pae
da pequena desconhecida

e foi aquella agua...

.....



Parque Oswaldo Cruz — Recife

INQUIETUDE

INQUIETUDE

LAVADEIRA

CONSEGUI finalmente te limitar e te compreender, inquietude. Inquietude miserável e divina, inquietude de uma vida que deseja se afirmar e precisa subir, e precisa ser vivida asperamente e profundamente. Teu drama é o drama vulgar, banal e terrível, que entretanto agora eu posso analisar todos os dias, ansioso e exasperado.

Minha inquietude, eu te odeio e te amo, porque tu me dás a plena certeza de meu ser, alguma coisa que não posso explicar, mas entendo muito bem. Vamos fazer a nossa experiência de vida, vamos entrar no mundo da acção prática e depois haveremos, ainda que vencidos, de saber alguma coisa mais profunda, ainda que mais desoladora, a nosso respeito.

Em todo caso é preciso, antes da luta, organizar certos elementos de combate que não sabemos quaes sejam, mas o instinto ha de indicar a seu tempo. Não podemos temer nenhuma decepção, porque já vamos quasi decepcionados e de qualquer modo lutamos, mesmo na maior inutilidade, e de qualquer maneira marcharemos, mesmo sem esperança e sem rumo.

Nada compreendemos a respeito do minuto que foge — isto é verdade. Mas porisso mesmo nós devemos viver-o fortemente e integralmente. Precisamos esgotar a taça das dores e dos prazeres.

Inquietude, nós vamos aceitar qualquer batalha, em qualquer campo, a qualquer momento. Não engeitaremos combate, e quem nos attacar pode contar com a reacção certa e furiosa.

Pelos caminhos do infinito jogaremos nossos passos incertos e cansados; trilharemos a estrada sem nenhum temor.

Sei que és tudo o que tenho de meu, centro de minha vida, drama banal, divino e terrível de minha pequena existencia.

NÃO quero mais ouvir a voz, a seductora voz, das mulheres esplendidas, divinas, tão bellas, tão vivas, tão intelligentes, que declamam sob a luz forte dos palcos para as multidões que applaudem.

Preciso esquecer certas harmonias, os tangos onde tudo é fatal, as valsas onde tudo é azul, os foxes onde tudo é movimento e inquietude, os sambas onde tudo é um saudade, cante, lavadeira, cante na beira do rio para eu ouvir... desejo vehemente — e essas musicas das quaes eu não sei o nome e que me deixam com a vida suspensa, vivendo no sonho.

Não quero mais sentir nos meus ouvidos a vossa voz mavia, ó finas serias de salão, nem o vosso gemido, violinos, nem a vossa canção inquieta e varia, pianos, pianos que sabeis sonhar e sorrir e escondeis debaixo de vossas teclas de marfim, e dentro do vosso bojo escuro, o segredo das harmonias infinitas.

Nem mesmo o toque dos clarins, os simples, os sinceros e frementes clarins das manhãs de sol.

Nada, meu Deus — a tristeza disfarçada do jazz, o profundo desencanto dos saxophones que riem para não chorar e a amargura inconsciente das flautas — nada mais escutarei.

Eu ouvirei só a você, lavadeira.

Minha infancia renascerá.

Minha infancia ha de renascer.

Você canta na beira do rio, com a sua voz primitiva, as cantigas mais ingenuas, mais tristes, mais mal feitas, mais profundas da vida brasileira.

Você canta na beira do rio, batendo a roupa tão branca e ensaboada nas pedras, você canta essas cantigas tão tristes e tão sem geito, e você não pensa que essa agua que rola para longe e para sempre é muito parecida com a vida da gente?

Lavadeira, o sol está forte, a minha alma está cheia de saudade, cante, lavadeira, cante na beira do rio para eu ouvir...

RUBEM BRAGA

5
de
Julho



Aspectos da missa campal rezada no
logar onde foi o Morro do Castello,
pela alma dos brasileiros mortos pelo
Brasil.



As Senhoras Getulio Vargas e O
do Aranha com o Interventor do
tricto Federal e o Chefe de P

Durante a cerimô-
nia. Em baixo, à di-
reita, o Dr. Alvaro
Cunhado de Sant'
Anna falando sobre
os heróis de 22 e





NO PRAIA CLUB

Commemoração de 5 de Julho. A poetisa Rosalina Coelho Lisboa e o presidente do Club discursando. Um aspecto da sala onde se reuniu toda a alta sociedade de Copacabana.

BALÃO

O garoto soltou, para a escuridão misteriosa da noite, a alegria luminosa de um balão pequenino. Era todo feito de pedaços desiguais de papéis multicores, restos dos grandes balões que os meninos ricos fizeram para festejar São Pedro.

Elle, o pobrezinho que o Destino

abandonou dentro da Vida, sem carinho e sem dinheiro, juntou com amor aquelles retalhos verdes, amarelllos, azues, brancos e vermelhos, e misturando-os ingenuamente, sem preocupação de cor nem de harmonia, fez o seu balão pequenino e alegre.

Lá vae elle subindo. Muito de va-

garinho. Muito de vagarinho. Parece temer o infinito escuro que vae rasgar com a sua luzinha tenue. Mas continua subindo. Já os pedacinhos coloridos se confundiram, se misturaram, como se estivessem fundidos em luz.

Cá de baixo, infantilmente feliz, o garoto olha, encantado, o seu balãozinho luminoso, tão bonito! Tão difficilmente conseguido! e tão ardentemente desejado.

Um momento, quando o soltou dentro da noite, teve pena de perdê-lo. Mas depois que o viu no céu... que deslumbramento! Como brilha! E como está tão alto! Parece uma estrella "de verdade".

E o garoto esfrega as mãozinhas sujas, pula, assovia, sempre a olhar o céu, acompanhando maravilhado o seu balão pequenino.

De repente, porém, sem que elle soubesse porque, a luzinha, que lá longe brilhava, augmenta, augmenta mais e cahi rapidamente. O balão pegou fogo! Um momento apenas e tudo acabou.

A noite está novamente escura, sem a sua lanterninha multicolor. Acabou para o garoto o brinquedo maravilhoso. Nada mais existe do que foi a sua alegria, a não ser, talvez, uma bucha que queima lentamente, em algum canto perdida.

Então o garoto, lembrando o balão feito com tanto amor pelas suas mãozinhas de pobre, o balão que subiu tão lindo, cheio de cores — verde, amarello, azul, branco, vermelho — inclina a cabeça, tristemente. No céu não ha mais uma luz. Está tudo sombrio, escuro. Mas nos olhos delle brilham duas grandes lagrimas, luminosas e irisadas como o seu lindo balão...

LAURA REGINA

Em baixo:
projecto da entrada da 4ª Feira de Amostras que será inaugurada breve na Avenida das Nações.



Segundo Congresso Feminino Internacional



Almoço no dia do encerramento. Um grupo feito antes e um aspecto apanhado durante. Foi no salão do Automovel Club.



Visita das Congressistas à Maternidade.

Senhora
Bertha
Lutz

Senhora
Carmen
Portinho



PARA TODOS...





MARROCOS

a grande super-produção de 1931, da

P A R A M O U N T

Marlene Dietrich, Gary Cooper, Adolphe Menjou

Será exibida aqui no Imperio e no S. José; em S. Paulo, no Cine Paramount e no Rosario, a partir de 13 de Julho



Da Colônia Americana festejando o "Independence Day".

B A I L E S

Em baixo: do Club de Regatas Guanabara pelo seu aniversário.



PARA TODOS...

Pintura

No Salão dos Artistas Brasileiros, diante da paisagem de Jordão de Oliveira, premio "Costeira". Celso Kelly, Cozzo, Olegario Marianno, Dr. Oswaldo Jacintho, Nestor de Figueiredo e Manuel Paria.



Em baixo:

homenagem da A. A. B. ao Professor Henrique Bernardelli, quando foi encerrada a exposição do Palace Hotel. Entre directores e expositores estão Rodolpho Bernardelli, Sara Villela de Figueiredo, Marques Junior, Candido Portinari e Euclides Fonseca.



Retrato
de Dona Nazareth Prado
creadora da Fundação Graça Aranha
por Dmitri Ismailovitch



Na Academia Brasileira



Acadêmicos e os premiados dos últimos concursos, entre os quaes: Peregrino Junior, Henrique Lisboa, Paschoal Carlos Magno, Murillo Araujo, Joaquim Ribeiro, Chermont de Brito, Venturelli Sobrinho. O presidente Fernando de Magalhães entregando a menção honrosa a Sebastião Fernandes, autor de "Pantomimas".



Posse da directoria da Sociedade Academica de Medicina.



Antes do almoço que o Sr. Novoa Valdez offereceu na Embaixada do Chile.

Missa em acção de graças no dia do anniversario do Dr. Salgado Filho, 4º Delegado Auxiliar



Senhora Paulino Xavier Brandão
no dia do seu enlace



Isaura Gonçalves
de Souza
com
Antonio Mendonça
Molina



Virginia Pereira
Montinho
com
Milton Mourão
dos Santos

C A S A M E N T O S

Artista! Escriitor, pintor, poeta, músico... cultor dos florilégios eternos de Sonho e de Beleza! Ouve: a vida é má, ridícula, estúpida e vazia. Sofre todo aquelle que quer pedir perfeição ao lodo miseravel e constante que o rodeia.

Mas produz! Não te preocupem motejos de incapazes e risos dos que não sabem pensar. Vê: antes de ti, peregrinos do ideal, seguiram tantos outros! Esquecendo a torpêza do mundo, olhos fitos numa meta suprema, desejosos do bem, surdos ás hostilidades do caminho, tal qual a princeza lendaria que partira em busca de maravilhas extraordinarias: a arvore que cantava, a pedra que luzia, o passaro que falava... mythos eternos, symbolos, symbolos, de hoje, amanhã e sempre, sempre...

E' vã, esmagadora, a inutilidade dos nossos esforços!

O espaço, mais êrmo que nunca, abre-se desconsoladoramente para os que não podem crêr...

Utopias, as nossas esperanças de redempção! Luminosissimas, douradas miragens os nossos desejos de felicidade... tão longe! á distancia como a cidade maravilhosamente bella que Tanit-Zerga, bailarina formosa da Atlânida, via no seu delírio antes da morte, fugindo ao Hoggar, á procura ardente da sua terra adorada que sempre lhe fugia!

Só nos consola a eterna Maga, essa cuja voz parece vir do mais profundo das idades passadas, lenitivo suave como balsemo de Arimathéa, tão antiga quanto a Terra, vida, que

A I M A G E M D A G L Ó R I A

P O R

vazios os nossos braços "magros da febre de um sonhar profundo!"

E' uma abstracção egoísta, bem o sei. Nada se consegue transformar: tudo continúa em a sua marcha costumeira, boa ou má, indifferentemente.

Nós, malabaristas da illusão, continuaremos também a nos extasiar ante os accordes perennemente incomparaveis de Puccini; ah, essa *Bohème* de ouro, soluço musical que transpira lyrismo inegalavel de doçura.

Mais alto, sempre mais alto, no idealismo sem par do romance antigo, vida velha? não! apenas a roupagem dos seculos, o seu intento é sempre actual, pois apesar do lado turvo e máo da vida existem ainda abnegações sublimes, máo grado o desaparecimento de todos os Quartiers na monotonia uniformizante das cidades grandes, sorvedouros ou dédalos...

E enquanto se modelar ainda em Fôrma a aspiração de Beleza que todos trazemos dentro de nós, amantes de Beethoven ou Schumann, Goya ou Rubens, Chateaubriand ou Rostand, em deslilar de magicos encantos, poder-se-á viver dentro da Arte, immorredoura, ao menos, até sobrevir a eterna, abençoada e perenne lethalgia final!

HELENA
D E
IRAJÁ



Passo da Patria com Osorio, em Solano com Chananeco, no Protrero de Ovelhas com Manduca Cipriano.

Em 93, já morto seu avô, foi em poder de seu pai que atravessou o Estado do Rio Grande, de norte a sul, de leste a oeste. Sentiu os embates de Inhandui com os soldados do heroico Rafael Cabeda e avançou até o Paraná com a coluna de Gomercindo Saraiva.

Em 1924 putcha! já era dono da herança preciosa. Durante toda a campanha foi sua companheira, não a deixou nunca.

Tinha confiança naquela arma. — Prática no serviço... sabida na luta. Ligeiramente vergada pelo tempo, como se lhe transparecia a velhice e o cansaço das guerrilhas, dos combates e das cargas em que se viu através de quasi um século.

SURPRESA

DIAS antes de rebentar a revolução de outubro, Juvencio de Lemos, sentado na sala do rancho, limpou cuidadosamente a espada, cuja lamina, após a ultima refréga, não mais saíra da bainha já enferrujada. Depois, foi a um canto do quarto, donde tirou a velha e pesada lança, coberta de poeira.

Saiu para o pátio, pediu um pano á mulher e começou a fachina na antiga arma, da qual desenrolou mais uma vez a historia, que Chinoca ouvia sempre com prazer, embora contada da mesma forma, com a mesma acentuação de vôz, saudosa, como se a tivesse acompanhado desde o dia em que saiu da fabrica.

Fôra de seu avô, o velho Manoel Lucas de Lemos. Fizeram a revolução de 35. Na derrota do Fanfa, escapára de cair

em poder das forças de Bento Manoel Ribeiro, para juntar-se ás tropas de Crescencio de Carvalho, do outro lado do Jacui.

Mais tarde, na guerra do Paraguai, esteve no

Agora ainda bem não tinha descansado de uma e já se preparava para outra.

— ... e braba!! Asseverou o gaúcho. Como a mulher enchesse o mate e lhe oferecesse, Juvencio sorveu fazendo roncar a cuia em dois fortes chupões. E, calado então, parecia calcular o tempo...

— ... é, está perto! Será como pelo dia 12.

Foi á estrebaria e olhou com carinho o zaino e o tordilho negro, dois flêtes amilhados.

O primeiro, ao sentir a aproximação do dono, levantou

Jiu-Jitsu e Capoeiragem



Jorge Grace, Coronel, Manoel, Oswaldo Grace, Ozéas, Perce que "jogaram" no campo do Botafogo F. C.



Vencedores das ultimas regatas

a cabeça da baia, relinchou baixinho, significação de reconhecimento.

Juvencio sorriu, amimou-os com palmadinhas na anca e foi encostar a lança no mesmo lugar donde a tinha tirado para limpar.

• • •

Chinoca andava apreensiva. Esperava a todo o momento, rebentasse a revolução. As noites, ferimentos, mortes. E não lhe saía da mente como um **quero-quero** passava-as velando, a pensar, lembrando os sofrimentos na revolução de 24, longe de Juvencio, rolando de canto em canto, sem notícias a não ser de combates, ferimentos, mortes. E não lhe saía da mente

Nessa noite, alguns minutos depois de deitada, sua atenção voltou-se para o continuo cantar avisador dos **quero-quero** e de vozes masculinas ao longe.

Levantou-se, chegou à janela. O céu estava estrelado e a minguante tinha saído. Gauchos passavam a o longe, conversando. Procurou ouvir o que diziam. Como porém nada entendesse, chamou pelo marido.

Juvencio saltou da cama, preparou-se, pediu o mate e procurou sossegar a mulher.

— ... t'encomodes, o que fôr hade soar.

Não chegou a água a esquentar, quando, esbarrando os cavalos à porta do rancho, os camaradas gritaram:

— Revolução! Revolução!

— E está de rachar com a unha. Asseverou outro.

E, enquanto os companheiros faziam apreciações, Juvencio ensilhou o cavalo. Depois, ia para despedir-se da esposa, quando um dos companheiros o interpelou:

— Então Juvencio, como é? Não tens medo de deixar solita a tua mulher, moça e bonita, aí nesse rancho, onde só ha vizinhos tão longe?

— Não tem perigo, seu. Respondeu Juvencio. Depois, desta vez não fica homem no Rio Grande.

Nesse momento fez-se ouvir uma voz feminina, forte e energica:

— Não fica homem e nem mulher também.

A porta da cocheira abriu-se e Chinoca,

Conto GAUCHO POR JOÃO FONTOURA

te aquelas palavras do marido "... e braba!!" Isso na boca de um homem conhecedor das cousas e da politica, para Chinoca valia por um dogma.

Jevencio, de um salto abriu a porta, inteirou-se do que havia. Puxou pelo cabresto, da estrebaria, o zaino.

— Lindo o flête, Disse um do grupo.

vestida de homem, lenço colocado no pescoço, montando o tordilho negro, encorporou-se ao grupo e seguiram todos, rumo ao quartel general da Legião Bento Gonçalves.



Instantaneos
do ultimo
Concurso Hippico



Os Reis Magos

L U I Z S Á E O EXOTISMO D E S U A A R T E

Desenho de Luiz Sá

ENTRE os modernos fazedores de bonecos, que se entredisputam as preferencias do publico que lê revistas e jornaes e a popularidade do traço um novo valor acaba de surgir, impondo-se logo e conquistando, com os primeiros trabalhos que assignou, um sem numero de admiradores.

Falo de Luiz Sá: o joven desenhista cearense que toda gente vem apreciando nas mais exóticas concepções, esse artista que creou um typo novo e unico na grande balburdia dos traços que se confundem, rabiscados pelos que procuram ser originaes e só se fazem imitar uns aos outros.

Luiz Sá appareceu com sua formidavel serie de quadros historicos ao estylo moderno. Deu-nos desde o descobrimento do Brasil até á proclamação da Republica creando, com perfeita intuição modernista, um novo typo de humorismo pela traço. Quem viu e não gosou taes quadros concebidos pelo novel illustrador?

"Salomé" — é uma das muitas creações do

joven artista. "Os 7 peccados mortaes" são uma pagina esplendida que diz bem dos recursos de que dispõe essa penna que se ensaia agora para vôos largos em dias por chegar. Os "proverbios illustrados" e outras concepções exóticas de Luiz Sá, como amostra servem bem para que se possa aquilatar o valor desse artista novo.

Sá é ainda pouco conhecido no Rio. Seus trabalhos, entretanto, pelo que apresentam de exótico e novo, na harmonia de suas linhas sempre e invariavelmente curvas, na expressão agradável do conjuncto, — são a cada passo elogiados, apontados, como a ultima palavra em originalidade no traço, entre nós.

Muito breve Luiz Sá nos dará uma exposição de seus trabalhos. Tal noticia, para aquelles que vêm acompanhando seus passos na escalada para a popularidade, para os que já, em grande numero, folheiam com sofreguidão as revistas em que elle collabóra, em busca dos seus bonecos redondos — tal noticia é sobremodo alvicaireira. Pois que se preparem, os que já o admiram, para apreciar esse gosadissimo e esplendido certamente aquelles que o não conhecem, ainda, para serem, depois d'elle, seus admiradores e entusiastas. Porque Luiz Sá bem o merece e os seus exóticos bonecos ainda mais.

L. Galvão de Queiroz, neto



Em Nichteroy



Recepção do
poeta Prado
Kelly na Aca-
demia Flumi-
nense de Le-
tras.



Durante o baile do
Club de Regatas
Icarahy, em com-
memoração do seu
36º aniversário.

Em cima, à esquerda: visita do
Professor Miguel Couto à Facul-
dade Fluminense de Medicina.

A' direita, em cima: festa no
Guanabara A. C. em homenagem
aos "18 do Forte".

Em baixo: na entrega de diplo-
mas às dactilographas da Escola
Royal.





Lely Morel

NO Theatro Casino, hoje, às 5 horas, a cantora argentina Lely Morel, que é também uma interessante bailarina, realiza um recital que vai ser um lindo fim de semana. É este o programma: Primeira parte: Mientes — tango; Que lindo es amar — tango; Farol de los Gaúchos — samba; Tengo miedo — tango; Que quieres con ese loro — tango; Gira, Gira — tango. Segunda parte: Bailados; Anitra Dance (Grieg), Czardas (De Monti), En el uquelele (Hawai). O Professor Tito de Souza cantará canções dos pampas e a orquestra Parlophon fará acompanhamentos e executará músicas americanas. Na terceira parte, de novo Lely Morel, com a sua voz envolvente, revelará tangos e sambas da sua terra: Comparcita, Pulpera de Santa Lucia, Has cambiado por completo, Carretero. Como se planta a vida, Ramoncito.

Musica

É com maximo prazer que transmittimos aos apreciadores de boa musica a nova do proximo regresso de Bernardo Siegel ao Brasil. O joven pianista brasileiro, que sempre se revelou genialmente, despertando a sympathia e admiração de nosso meio artistico, volta-

gel não é mais uma criança prodigio, é um artista consagrado pelas cultas platéas da America do Norte, onde realizou varios concertos com o mais completo exito, o que constitui para nós, brasileiros, justo motivo de orgulho. Estamos certos de que as suas audi-



Bernardo Siegel

rá breve á sua terra natal proporcionando-nos mais uma oportunidade de aplaudir o seu bello temperamento, sua technica e cultura musicaes, ora em pleno apogeu, após alguns annos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos com o famoso professor Siloti, mestre de mestres. Bernardo Sie-

gel não é mais uma criança prodigio, é um artista consagrado pelas cultas platéas da America do Norte, onde realizou varios concertos com o mais completo exito, o que constitui para nós, brasileiros, justo motivo de orgulho. Estamos certos de que as suas audi-

AURORA Bruzon apresentou-se ao publico com a idade de dez annos, executando um programma de grande artista e sendo julgada pelos criticos brasileiros como um caso excepcional entre os excepcionaes. Aos doze annos, em Vienna, causou assombro tocando para um publico escolhido de artistas e professores. Teve propostas de contractos para fazer uma tourné pela Austria e Allemanha. Voltando á patria foi consagrada. Desejosa de aperfeiçoar ainda mais a sua arte, tão bem guiada pelo seu professor Sr. João Nunes, seguiu pela segunda vez para a Europa, desta vez para Berlim, onde cursou as aulas do professor Kreuzer da Alta Academia de Musica, e por ultimo fez um curso de aperfeiçoamento no Konservatorium-Klennorth Scharwenka na Meister-Klasse, dirigida pelo celebre professor Mayer-Mahr. Deu ha pouco uma serie de concertos em Berlim. Quarta-feira, 15, á tarde, o Rio vai ouvir Aurora Bruzon, no Municipal.

Aurora Bruzon





A Quinta Avenida é recta como o caracter dum homem de bem.

Eu gosto das linhas rectas. Nada ha de mais interessante do que os "rails" azulados e paralelos que correm sempre e nunca se encontram.

Como um romance sentimental que não tem fim...

ele não tem nenhum. Pois bem; eu gosto muito pouco de velharias. Por exemplo: essa mania idiota de dizer: "Meu amor! és um serzinho paradoxal!..." não faz parte da minha encyclopédia.

O que não é paradoxal entre nós?

E o burguez que aje do cinema a palitar os dentes e esfrega os olhos quando acaba de almoçar?

Pensando bem, você podia deixar de existir. Podia, mas não deve. Não deve porque o frívolo também faz parte da gente. Oscar Wilde dizia que o superfluo é tudo e não ha nada tão necessário.

E o respeitabilissimo Winchermann, de incontestavel autoridade em materia de arte, affirmou um dia que tudo o que diz respeito áquillo começou pelo necessário, resultou no bello e acabou pelo superfluo.

Portanto esse terceiro principio de arte é imprescindivel.

Você sabe o que vem a ser um arranha-céu? — Um arranha-céu é o orgulho do homem que pretendeu tocar o firmamento com o dedo sem tirar os pés da terra...

Na Quinta Avenida as coisas mais felizes são as columnas de iluminação.

Estas não passam. Estão sempre immoveis e erectas, olhando o passeio com seus olhos de ampólas luminosas.

As outras coisas — os homens — ficam se podem e enquanto podem.

Depois vão embora.

Na sua vida eu não queria ser um dos que passam nem um dos que ficam por um momento mais ou menos longo. Queria ficar sempre, embora immovel e indifferente, como essas columnas de iluminação.

Você é como a Quinta Avenida de New York...

OSORIO DE ANDRADE



LUENTA AVENIDA, de New-York... Uma rua muito larga e muito extensa, sempre cheia de gente, onde vivem os magnatas da Bolsa, os reis das Industrias e todos os vassallos da soberania do Dollar.

Os que pouco ou nada são na vida percorrem-na com os olhos muito abertos, sentem a vertigem de viver ali, mas passam anonymos pela perspectiva longa e fôca do asphalto. E continuam a ser o que sempre foram na vida: nada...

Você é como a Quinta Avenida de New-York...

Quantas vidas já passaram pela sua vida? — É impossivel determinar. O facto é que nenhuma ficou...

Você...

Quem é o que é você? Não sei...

Pode ser uma loira franzina e romantica. Suave. Duma cutis assim como uma taça cõr-de-rosa cheia de champagne. Cabellos loiros como os puff-cracknels dos five o'clock tea. E olhos da cõr dos outomnos azues...

Pode ser morena. Dum moreno doirado de sol. Marcio como uma pellucia florentina. Cabellos castanhos, dum castanho velho, como a palha dos Capstains. Ou da cõr dos botões da jaqueta do senhor de la Palisse.

Porém é logico que você exista. Não importa quem seja. — A Mulher-Moderna? Não, porque essa generalização já está muito batida. — A Felicidade? Peor ainda. Eu já tenho lido um milhão de poemas piegas em que se diz, no fim, com ares de eureka paratamente satisfeito: "Você é a felicidade desta vida..."

Quando se diz que um homem é de poucos amigos, entende-se que

de Elegância



redonda, cor de fogo, emoldurada de estrelas é o pretexto para passeios de automóvel noite a dentro e estradas afóra...

De tarde, na cidade. Pelo centro ou pelo quarteirão dos arranha-céus. Cartazes enormes, à frente dos cinemas. Gloria Swanson atraiu grande número de elegantes pelo anúncio das roupas com que se en-

- Viu "Noites Viennezes"?
- Não...
- É um crime. Se voltar ao cartaz, não perca. E tenha paciência de esperar as últimas cenas que são as mais delicadas — recomenda Jayme Tavora, secretário do Ministro da Viação.
- E "Remember"?
- Deliciosa.
- De que se trata? pergunta alguém que espia interessada os quadros com as fotografias de Marlene Dietrich em "Marrocos".
- Da valsa da moda.
- Vocês gostam do Gary Cooper? E da Marlene?
- Prefiro a Greta Garbo.

Abriu-se a porta e cada qual correu à procura de melhor collocação.

"Mado"... É uma "boite" junto ao Capitólio, filial da "Leblon", e, onde o povo chic que vai às "premiéres" dos cinemas, para e admira os lindos chapéus femininos. Inaugurada agora. Os modelos parisienses são tão graciosos como os nacionais, sob a orientação

PTIMA "season"?

- Regular... Festas, algumas, varias, talvez muitas, e muitas para comemorar

a reunião do Congresso Feminista que aqui reuniu delegadas dos Estados e do estrangeiro, donde nos veio a nota curiosa de duas representantes da policia feminina de Londres, ambas de ar marcial, de trajes marciais e de idéas... policiaes.

— Mais que?...

— Sob a presidencia de Bertha Lutz as sessões estiveram concorridas, interessantes. Já houve um pedido de demissão e a nota sensacional de que os discursos não podem exceder dez minutos. No Congresso, a figura bonita, seductora, intelligente, bem feminina de Rosalina Coelho Lisboa Muller. E o talento inconfundível de Maria Eugenia Celso. O Do-X amou na praia de Botafogo. Apenas por dois mil réis a gente podia, de bordo de um cahique, bordejar a volta da gigantesca aeronave. O Theatro de Brinquedo funcionou, no Municipal, e para a Casa do Estudante. No Centro Hippico Brasileiro, festas de domingo, e matinaes. O Centro reúne os seus associados, de quando em vez, para um "cocktail-party". E o hippismo é também praticado por elegantes como a senhorita Helena Guimarães e a senhora Belmiro Rodrigues. Depois disso, à tarde o Jockey Club. Concertos, quasi todos os theatros abertos, jantares. E a lua,

feitou no papel de viuva... alegre. Nas sessões da noite é que se encontra o povo das secretarias de Estado.



Carmen Cinira, a declamadora Nêê Baroukel...

— Tanto movimento!
— Tanto.
— Por onde anda Berilo Neves?
— Pelo sul, no Rio Grande. Escreveu-me entusiasmado com o que viu. E ainda disse que continua, lá, em actividade intellectual e mundana. Fez conferencias. Numa falou de "Olhos".

— De que geito?

— Ainda não sei. Mas só poderia dizer coisas amáveis, principalmente porque só trataria de olhos de mulher...

tio "basque"; vestido de tussor branco simplesmente guarnecido de recortes do mesmo panno; vestido de "crêpe" da China marinho com "pois" brancos, e bolero de "crêpe" branco, de mangas curtas; costume fantasia de "marocain" verde todo enfeitado de nesgas em "godet"; vestido de "alpaga" verde, golla de velludo "marron" e chapéo escocês vermelho e azul sobre "marron"; vestido de "flamenga" "beige", golla, cinto, carteira e chapéo de velludo Havana; blusa de musselina da India e saia de "alpaga"; casaco esporte de "tweed" azul e branco; "tailleur" de viagem, de lã côr de ferrugem; chapéo de taffetas branco e bordados azues; "tricorné" de palha molle preso por uma fita de velludo rosa, com laço atraz.

Tambem aqui figuram alguns trabalhos

verdadeiramente artistica da senhora Carvalho Rocha.

No centro, na ultima quinta-feira: Lulú Honold Rocha Miranda, de preto, "pelerine" sobre blusa amarello pinto novo; as senhoras — Carlos Guiné, Alvaro Tefê, Edward Keeling, Lucita Bernardes, de gris, e a joven senhora João Peixoto, de preto. As senhoras: Alcides Wright, Octavio Simonsen, José Cortez, Alberto Torres Filho, Felipe Leal, Páez Leme, Aureliano Amaral, Dias Garcia. De verde, a senhora Gilda Bandeira, a senhora Inglez de Souza, de "beige", e Baby Costa Motta, de marinho. Humberto Gotuzzo, Benjamim Costallat, Olegario Mariano, João Neves da Fontoura, Affonso Paulo Cavalcante de Albuquerque. O Dr. Raul Leitão da Cunha, novo director da Faculdade de Medicina, e Vicente Rão, da Faculdade de Direito, em S. Paulo. A senhora Maria de Almeida Gama e sua graciosa filha; a cantora Pina Monaco, a escriptora Ilka Labarte, a poetisa

— Não, que o Berilo é inimigo do sexo fraco.

— Discordo. O Berilo Neves...

— E' tarde. Tenho pressa. Você vae sempre viajar? Hoje? Amanhã? Quero saber da estrêa do seu "tailleur" de seda "beige". Deve ir-lhe bem. Você tem gosto. Você... Vae? A sua viagem? Hoje?

— Gorou...

Figuram nesta pagina: "tailleur" esporte de lãzinha Havana guarnecido de "tweed" "marron" vermelho e branco; "tailleur" proprio para de manhã, feito de tecido em diagonal, e casaco de "godets", dos lados, para o fei-

de applicação de retalhos de tecidos sobre um de tonalidade neutra. Os tacs em forma de flores e outros desenhos, rematados por pontos de cadeia, e mais alguns riscos que fazem parte dos desenhos são cobertos de pontos de haste e bordado cheio.

Nos vestidos, nas almofadas, roupa de gente, e de casa, devem ser escolhidos os pannos tintos por "Indanthren", unicos que resistem á acção do tempo e consecutivas lavagens. Indanthren tinge algodão, linho e seda vegetal.

PODE entrar... Tenha a bondade...

É a phrase habitual para quem se aproxima das casas de calçado. O empregado, mesmo antes da crise, ou quando ella ainda não era "official", não dava folga a quem parava deante das vitrinas. Hoje a coisa piorou. É um erro.

Muita vez a gente pretende mesmo adquirir calçado. Espia, antes, cá de fóra, o mostruário. Mas é raro que se possa escolher numa vista d'olhos, escolhendo, contudo, bem rapidamente. Aliás, esse "rapidamente" equivale, no caso, a alguns segundos, enquanto maior tempo ao exame corresponde a cinco ou dez minutos. Não ha mais, porém, socoça para isso. O **tenha a bondade...** do vigilante empregado é sufficiente para desagradar ao freguez. As casas das ruas elegantes da cidade não comportam essa maneira de mercar. Estamos habituados a saber na a ouvir aquellas solicitações lá para as bandas da rua Larga, da Avenida Passos, ou na rua da Carioca. Mas ás lojas frequentadas por sociedade que se preza de culta e fina não cabe a alludida e desagradá-

vel pratica. É processo de afugentar, quando, por todos os motivos, deveria preponderar o de attrahir. Com o dynamismo da vida actual, com a porcentagem sempre crescente dos neurasthenicos, a mesura extemporanea do empregado da casa de calçado irrita, chegando mesmo a afastar de vez quem a ouviu. Saber viver é coisa differente, como é outra a comprehensão da "oportunidade". Além do mais, "não é negocio", nestes tempos de realizações difficis.

Os nossos commerciantes das ruas centraes e das casas que ambicionam freguezia boa, devem tomar em consideração essa pequena advertencia. A vitrina, só por si, já é uma garantia para boas feras. Procurem arranjá-la com arte, pôr em relevo a mercadoria de luxo e o acabamento perfeito da que é tida por simples, porém pratica. Cabe tambem acrescentar que, no caso sapatos, a nossa industria é de rara felicidade. A carioca passa por ser uma das mulheres mais bem calçadas do mundo civilizado. Resta, portanto, que as nossas lojas de calçado usem de processos de accordo com o nosso adeantamento.



S.

EMMAGRECER

Aqui estão, hoje, novos informes do regimen da moda, cujas primeiras considerações saíram no "Para todos..." de Julho corrente e seguimento no de 27 de Junho ultimo — por engano de composição.

Temos, pois, — já que taes preceitos tomaram a ordem natural — a **Lista de Alimentos** para as pessoas que queiram reduzir o peso, segundo orientação de "Alimentação e Saúde", de McCollum e Simmonds, e traducção do Dr. Arnaldo de Moraes:

"Requeijão fresco, preparado com leite desnatado. Recommenda-se para os que seguem uma dieta de redução o consumo amplo de leite desnatado, o o que ajuda a manter um conteúdo apropriado de calcio na dieta.

Ovos preparados de qualquer modo excepto fritos.

Bebidas: Soro de leite, leite desnatado, succo de laranja, limonada (com

pouco ou nenhum assucar), chá ou café puro.

Peixes: Bacalhão, cusk, sôlho; haddock, mariscos, pollack e lagosta.

Frutas: Maçã, pecego, amora azul (blueberries), laranja, damascos, peras, abacaxi, medronhos, morangos, melão Cantaloupe, uvas, melancia.

Carnes: bife magro (de caçarola, grêlha ou frigideira), gallinha magra, peru, carneiro, bolo hamburguez, presunto magro, ou bacon (toucinho com presunto magro).

Vegetaes: aspargo, couve-flôr, couve, cenoura, aipo, pepino, couve de Bruxellas, acelgas, alface, espinafre, abobora, rabanos, repolho picado conservado em vinagre (sauerkraut), tomates, cebolas, nabos batatas (sobriamente) agrião, vagens, couve lombarda.

Na proxima vez: Cardapio a escolher para redução de peso.

CHAPÉOS FEMININOS

OS chapéus das mulheres, nesta epoca que se deliberou chamar de "inverno", estão pequeninos, trapos minuscultos que ellas collocam no alto da cabeça. Já os fizeram apenas adornados pela graça do tecido. Agora — talvez por influencia da primavera europeia e a mania, bem opportuna, actualmente, de copiar a moda de lá, embora em estações differentes — apparecem, nas "casquinhos" femininas, flôres e penas, massinhos de plumas meídas ou bordados de pelica, de seda, em applicação.

Está claro, porém que, se um chapéu vai bem num rosto redondo, não assente, muita vez, num comprido, mesmo de gente moça.

Os chapéus femininos, nesta temporada de crise, continuam caros. É generoso, porém, de grande procura. Ha casas de chapéus de senhoras de concurrencia numerosa. O negocio dá tanto lucro a alguns commerciantes na especie, que uma firma chega a possuir filiaes, em varios pontos da cidade. Pois, apesar disso, ainda não ha certo senso em recomendar modelos de chapéus a freguezas que, ou são indecisas, ou se fiam na pratica das "vendeuses".



Num dos ultimos dias presenciei, em loja das mais conceituadas, a venda de um chapéu de renda branca, "cirée", — desses que só assentam em carinhas frescas, e graças, e "chic" para usar originalidades, — a uma senhora de mais de sessenta annos e fisionomia em absoluta decadencia. Elle o comprou porque a empregada, já impaciente pela demora na escolha, resolveu entusiasmá-la fregueza com as conhecidas insinuações de — optimo! — vai-lhe como uma lãva! — é maravilhoso! — parece que foi feito para a senhora! — Lá se vai o chapéu cuja impropriedade é ridicula até, e o dinheiro ficou na gaveta da registradora...

Precisam os commerciantes vender o que armazenam.

Mas, como no caso alludido, a effectivação do negocio redundará por força no desconceito da casa...

Chega, porém, a vez dos tolos, desilludidos, dos bo-fê. E é justamente por isso que — um dia a casa cãe.

Costume de fino "drap", saia com dois panos em forma que se repetem no casaco, em "basque", e mangas no genero "ragland".

PONTOS SENSIVEIS

MAXIMAS de Armand Masson — (Vão em portuguez mesmo. Que o autor perdoe á traductora).

— "O amor não é cego, como se diz. Elle é apenas myope, esquece as lunetas durante os primeiros "rendez-vous".

"Sempre que se tem oportunidade de conhecer pessoalmente um homem a quem já se conhece de nome, diz-se: "Eu o imaginava outro?"

"Quero saber de tudo... Diz-me a verdade... Se me chegasse ao conhecimento que me mentiste, não te perdoaria..."



Quando ouvirdes, leitor ou leitora, essas phrases, não te dobres á tentação de attendel-as, porque é o caso de mentir mais que nunca.

"Para ser realmente encantadora é mistér esquecer que de facto o é."

Uma festa a bordo

O "Commandante Alcidio," completamente remodelado, reenceta as suas carreiras para os mares do Sul.

Agradáveis impressões, colhidas numa visita na véspera da partida.

Em dias do mez passado, recebemos um convite para um chá a bordo de um navio nacional. Essas reuniões realizadas em vapores de passageiros são invariavelmente interessantes. Visitar um navio é sempre agradável... Nossos olhos encontram aspectos novos que nos satisfazem o espírito de curiosidade e os instantes passados a percorrer dependências de embarcações distrahem. Passam-se momentos de prazer.

O convite partira do commandante de uma das unidades da frota do Lloyd Brasileiro. E explicava o motivo que o determinara: Havia alguns mezes, o "Commandante Alcidio" fôra retirado da navegação afim de ser enviado para os estaleiros da Ilha de Mocanguê. O antigo "Syrlo" necessitava de reparações e limpeza. Aproveitando o ensejo, porém, o "Lloyd" resolveu submeter o seu velho barco a uma reforma radical, de maneira a aparelhá-lo convenientemente, tornando-o mais confortável e luxuoso. E as oficinas da grande empresa não pouparam esforços. Ao cabo de algum tempo, o "Commandante Alcidio" deixava os estaleiros completamente remodelado. Satisfeito com a transformação levada a cabo, orgulhoso de ir commandar um navio remodelado com carinho extraordinário e uma grande preocupação de melhorar as suas condições geraes, o commandante Euclides Basílio lembrou-se de convidar a imprensa para um chá que lhe offerecia para festejar a proxima volta do "Alcidio" ao serviço activo.

Fez bem. Graças á sua idéa os jornalistas tiveram occasião de ver como são feitas as obras executadas no Mocanguê, officinas de que nos devemos todos orgulhar. O "Alcidio" parecia



A bordo do "Commandante Alcidio", na sala das refeições, á hora do chá

um brinco. Mal galgavamos o seu tombadilho e o commandante de nós se approximava sorridente, visivelmente satisfeito de poder offerecer assumpto ao jornalista para uma pequena reportagem. Nossas impressões foram, sem exaggero, excellentes. O "Alcidio" apresenta aspectos encantadores. Seu amavel commandante, em pessoa, guiou-nos numa visita de exame ás transformações realizadas a bordo, levando-nos a conhecer todos os cantos do pequeno palacio fluctuante. Nada prejudicou a primeira impressão. Parecia até que pisavamos um navio sahido de estaleiros famosos na construção de vapores de grande luxo e conforto. Todo o trabalho de renovação obedeceu ao cuidado de tornar o "Alcidio" digno de levar em seu bojo os mais exigentes passageiros. Ha inclusive uma cabine de luxo e uma outra de meio-luxo. Varias de suas salas foram ampliadas. Seu tombadilho soffreu modificações que o tornaram accessivel mesmo nos dias frios e de vento mais intenso nas suas viagens pelos mares do sul. A pintura foi feita a capricho. A sala de jantar e o salão das senhoras nada deixavam a desejar. Em ponto menor, compararam-se perfeitamente ás dependências des-

tinadas aos mesmos fins dos grandes transatlânticos.

O Lloyd mais uma vez poz em evidencia a boa vontade do seu pessoal, e a preocupação em que está de conquistar para sempre a preferencia do publico. Viajar a bordo do "Alcidio" constituirá um prazer para quantos tiverem necessidade de procurar os portos do sul.

Do commandante Euclides ouvimos no decorrer de nossa palestra, enquanto percorriamos o interior do "Alcidio", as seguintes palavras:

"O "Commandante Alcidio", com as obras effectuadas nas officinas em Mocanguê, sob a direcção competente do Dr. Mario Pereira, está apto a enfrentar os melhores paquetes da costa, na carreira que vai fazer, isso pelo desenvolvimento das suas machinas, agora perfeitadas e poderosas, que lhe permitirão, seguramente, 13½ milhas por hora.

Posso assegurar — prosegue o commandante Basílio — com a minha autoridade de profissional, que entre os navios da sua linha, nenhum ha, no momento, que possua melhores requzitos de conforto, segurança, etc., para o commercio embarcador e para os viajantes, do que o "Commandante Alcidio", agora reconstruido, o primeiro entre os primeiros, se me permitem a validade".

Em seguida, fomos conduzidos á sala das refeições, onde se preparara a mesa para o chá. O "Alcidio" estava em festa, com o pessoal correctissimo todo a postos. No dia seguinte zarpava com destino a Porto Alegre.

Houve Champagne e discursos. Champagne bom e discursos optimos. Deixámos o "Alcidio" invejando a sorte dos que no dia seguinte nelle partiriam. Que bella viagem não iria ser aquella!

O JANTAR DA VICTORIA



Tal e qual como em sport: o team da Caloric realizou, sabbado ultimo, o "Jantar da Victoria" do seu team de vendedores, em regoio pela auspiciosa entrada dos seus productos no mercado.

Foi uma reunião cordialissima e alegre, que teve a presidência o Sr. V. de Vicq, sub-gerente geral da Caloric, estando presentes ainda outros chefes de departamento e altos funcionarios, como o Sr. J. W. Cosmelli, Cunha Junior, John Lapere, Macedo Moderno, E. Leahy, Lewis Dusib e Vignoles, evidenciando-se, assim, o profundo sentimento de camaradagem entre chefes e auxiliares.

Falaram os Srs. de Vicq, Cosmelli, Joaquim Dias Garcia, Cunha Junior, Arnaldo Costa e Vignoles, fazendo o nosso companheiro Ivo Arruda, o brin-

de de honra aos Srs. S. E. Seifert, o illustre gerente geral da Caloric e ao Sr. V. de Vicq, enaltecendo as qualidades de organizadores e orientadores de ambos.

A mesa sentaram-se as seguintes pessoas: V. de Vicq, J. W. Cosmelli, John Lapere, Manoel Cunha Junior, Oswaldo Costa, Annibal de Oliveira, Luiz Gama Filho, Velto Monteiro, M. H. Vignoles, Theophilo Cascão, Rodrigo Amorim, Rinaldo Britto, Alvaro da Rocha Barbosa, Joaquim da Gama, Camillo Ribeiro, Francisco Corrêa Alves, Alfredo R. Pinheiro, E. Leahy, Joaquim Dias Garcia, Rodrigo Macedo Moderno, E. H. Lewis, Rodolpho Dusib Menici Malheiro, Raul Paiva, Luiz Pacheco, Manoel Pacheco, Arnaldo Costa, Oswaldo Stibiel e Fernando Bandeira.

O TICO-TICO
está um
colosso!



DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. T. 2-0360, 7 de Setembro, 94, 3°. D. R. Silva.

OLYMPIO MATHEUS

ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 6 - 1°

TELEPHONE: 2-4084

Dr. Olney J. Passos

OPERAÇÕES — PARTOS

Molestias de senhoras — Diathermia — Ultra Violeta — Diathermo-coagulação, Das 3 em diante. Rua S. José, 19. — Tels.: 3-0702. Res. 8-5013.

MODA E BORDADO

NUMERO DE JULHO A VENDA



Neyde — 6 annos — filha do casal José Maria de Almeida Santos — S. Paulo

TUDO

Quanto uma mulher bella, "chic" e exigente, possa idealisar para a sua toilette, encontrará na

NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo Rio de Janeiro
OUVIDOR, 182

L. S. FRANCISCO, 16

SELECCIONADOS

Cabelleireiros:

A. DORET — R. Alcindo Guanabara, 5 — Tel. 2-2431
 AMERICO — R. Sete Setembro, 86-1° — Tel. 2-1181
 ERITIS — R. Urugayana, 78 — Tel. 2-2608
 BOTAFOGO — R. S. Clemente, 36 — Tel. 5-1504

Manicures:

CASA ERITIS — R. Urugayana, 78 — Tel. 2-2608
 Mme. CAMPOS — R. Sete Setembro, 166 — Tel. 2-1761
 A. DORET — R. Alcindo Guanabara, 5 — Tel. 2-2431

Pedicures:

MIGUEL BRAGA — R. Quitanda, 72-1° — Tel. 4-5502
 GONZALEZ J. — Gonçalves Dias, 78-1° — Tel. 3-5416
 MOLEDO — R. Urugayana, 31-1° — Tel. 2-4126

Massagistas:

ACADEMIA SCIENTIFICA DE LISBOA — Av. R. Branco, 134-1° — Tel. 2-4658
 MARGARIDA BRANDT — R. Marq. Abrantes, 109 — Tel. 5-1170
 Mme. CAMPOS — R. Sete Setembro, 166 — Tel. 2-1761

Penteadores:

FLEURY FELICIEN — R. Sete Setembro, 46-1° — Tel. 4-3867
 JULIO DUARTE & C. SOARES — R. Sete Setembro, 129-1° — Tel. 2-5806
 LONGOBARDI AUGUSTA — R. Carioca, 12-1° — Tel. 2-1551

Institutos de Beleza:

LUDOVIG — R. Ouvidor, 164-1° — Tel. 2-9504
 Mme. CLEMENT — R. Urugayana, 22-2° — Tel. 2-1510
 ISABEL RAMOS — Av. Alm. Barroso, 1-S/2 — Tel. 2-8558

Joalherias:

OSCAR MACHADO — R. Ouvidor, 103 — Tel. 4-2367
 KRAUSE & Cia — R. Ouvidor, 152 — Tel. 2-9444
 LUIZ DE REZENDE — R. Ouvidor, 116 — Tel. 2-9610
 MAPPIN & WEHR — R. Ouvidor, 160 — Tel. 4-0489
 CASTRO ARAUJO — R. Ouvidor, 168 — Tel. 2-9728
 CASTRO LEITE & Cia. — R. Ouvidor, 140 — Tel. 2-9023

Calçados:

CASA DO BASTOS — R. Urugayana, 19 — Tel. 2-2616
 A ENQUISITA — R. Gonçalves Dias, 62 — Tel. 2-1357
 CASA OUVIDOR — R. Ouvidor, 171 — Tel. 2-3872
 CASA ABRUNHOSA — R. República do Perú, 101 — Tel. 2-0276
 CASA NORAH — Av. Passos, 59 — Tel. 4-3647
 CASA GUIOMAR — Av. Passos, 120 — Tel. 4-4424
 CASA RIVER — R. República do Perú, 46 — Tel. 2-5477
 BOTA FLUMINENSE — Av. Passos, 123 — Tel. 4-5963
 GALLO & Cia. — R. S. José, 69 — Tel. 2-3545
 GATO PRETO — R. Viac. Maranguape, 3 — (Iapa) — Tel. 2-4656
 A SEDUCTORA — R. Urugayana, 46 — Tel. 2-2228
 A PREDILECTA — R. Urugayana, 60 — Tel. 2-2123
 CASA FERRAZ — R. Urugayana, 34 — Tel. 2-0653

Chapéus:

CASA LEBLON — R. Gonçalves Dias, 15 — Tel. 2-1546
 MARIA MAGRA — Ouvidor, 165 — Tel. 2-6352
 CASA CASTRO — R. Urugayana, 11 — Tel. 2-2234
 PEREIRA DE SOUZA — R. Gonçalves Dias, 4 — Tel. 2-4832
 RIGOR DA MODA — R. Sete Setembro, 185 — Tel. 2-3679
 BACCARINI, IRMÃOS — Av. Rio Branco, 106-1° — Tel. 2-1193
 MARIE CAMILLE — Av. Rio Branco, 123 — Tel. 3-2760
 JUDITH MOURA — Av. Rio Branco, 177 — Tel. 2-1047

Perfumarias:

BAZIN — Av. Rio Branco, 142 — Tel. 2-2746
 LOPES — Av. Rio Branco, 124 — Tel. 2-2928
 LOPES — Praga Tiradentes, 24-2s — Tel. 2-0648
 LOPES — R. Urugayana, 44 — Tel. 2-0539
 CHIRO — R. Ouvidor, 182 — Tel. 2-9242
 HORTENCE — R. Sete Setembro, 123 — Tel. 2-5675
 KANITZ — R. Sete Setembro, 127 — Tel. 2-0697
 PERESTIBELLO — R. Urugayana, 66 — Tel. 2-4694
 RAMOS SOBRINHO — R. Quitanda, 59 — Tel. 2-4571

Casas de Meias:

CASA DAS MEIAS — R. Urugayana, 154 — Tel. 2-4909
 CASA OLGA — R. Urugayana, 100 — Tel. 4-0218
 CASA SOUTO — R. Sete de Setembro, 93 — Tel. 2-3342
 CASA STEPHAN — R. Urugayana, 12 — Tel. 2-8424
 MOUSSELINE — R. Gonçalves Dias, 39 — Tel. 2-1252
 MOUSSELINE — R. Urugayana, 20 — Tel. 2-1485
 MEIA PAULISTA — R. Urugayana, 18 e 26 — Tel. 2-1485

Amarinho (miudezas):

CASA GONÇALVES — R. Sete Setembro, 165 — Tel. 2-3958
 PARC ROYAL — R. Ramalho Ortigão — Tel. 2-3064
 BARBOSA FREITAS & Cia. — Av. Rio Branco, 126 — Tel. 2-0218
 Mme. ROCHE — Av. Rio Branco, 104 — Tel. 4-2159
 CASA RATTO — R. Gonçalves Dias, 47 — Tel. 3-8539
 CASA MACHADO — R. Gonçalves Dias, 45 — Tel. 2-3548
 A SAMARITANA — R. Ramalho Ortigão, 18 — Tel. 2-0888
 A SILHUETA — R. Sete Setembro, 147 — Tel. 2-3092

Fazendas:

PARC ROYAL — Largo S. Francisco — Tel. 2-3064
 NOTRE DAME — R. Ouvidor, 182 — Tel. 2-9050
 CASA ISIDORO — R. Sete Setembro, 99 — Tel. 2-1754
 CASA DOS TRES IRMÃOS — R. Ouvidor, 160 — Tel. 2-8444
 CASA SUCENA — Av. Rio Branco, 76-36 — Tel. 4-0604
 FAZENDAS PRETAS — Av. Rio Branco, 141 — Tel. 2-3827

Modas e Confeções:

A IMPERIAL — R. Gonçalves Dias, 56 — Tel. 2-1296
 SALGADO ZENHA — Av. Rio Branco, 145 — Tel. 2-2012
 A MODA — R. Gonçalves Dias, 20 — Tel. 2-1468
 FAZENDAS PRETAS — Av. Rio Branco, 141 — Tel. 2-3827
 PARC ROYAL — R. Ramalho Ortigão — Tel. 2-3064
 AGUIA DE OURO — R. Ouvidor, 169 — Tel. 2-9139
 A VOGA — R. Ouvidor, 161 — Tel. 2-9048
 AO GRAND PALAIS — R. Sete Setembro, 110 — Tel. 2-4220

Rendas e Bordados:

CASA CASTRO (Bordados) — Sete Setembro, 175 — Tel. 2-1442
 CASA GABY (Bordados) — Ouvidor, 176 — Tel. 2-0995
 Mme. ROCHE (Bordados e Rendas) — Av. Rio Branco, 104 — Tel. 4-2159
 PINHEIRO & IRMÃOS (Bordados) — Gonçalves Dias, 57 — Tel. 2-1301
 VIEIRA DA SILVA & Cia. (Bordados) — Sete Setembro, 142 — Tel. 2-1220
 A VALENCIANA (Rendas) — Av. Rio Branco, 152 — Tel. 2-2984
 CASA FLORENÇA (Rendas) — Av. Rio Branco, 153 — Tel. 2-8308
 CASA VENEZA (Rendas) — Av. Rio Branco, 117 — Tel. 4-2479

Luvras e Leques:

CASA FORMOSINHO — R. Ouvidor, 126 — Tel. 2-3124
 LUVARIA GOMES — R. Ramalho Ortigão, 38 — Tel. 2-2459
 CASA CAVANELLAS — R. Ouvidor, 178 — Tel. 2-5405
 CASA SERRANO — R. Gonçalves Dias, 14 — Tel. 2-4920

Flores:

CASA FLORA — R. Ouvidor, 61 — Tel. 4-2747
 CASA FLORA — R. Gonçalves Dias, 67 — Tel. 2-0456
 CASA JARDIM — R. Gonçalves Dias, 128 — Tel. 2-2852
 FLOR DE LIZ — Av. Rio Branco, 175 — Tel. 2-5681
 FLORICULTURA BARBACENA — R. Assembleia, 112 — Tel. 2-8122
 ARTE FLORAL — R. Gonçalves Dias, 17 — Tel. 2-8260

Peleterias:

PELETERIA BRASIL — Praça Governadores, 2 — Tel. 2-4912
 PELETERIA CANADA — R. Urugayana, 31-1° — Tel. 2-4827
 PELETERIA LEIPZIG — R. Gonçalves Dias, 75-1° — Tel. 2-2696
 PELETERIA SIBERIA — R. Ouvidor, 155-1° — Tel. 2-9059

Cintas:

CASA SCHAYET — Av. Gomes Freire, 19 — Tel. 2-1074
 CASA MORAES — R. Assembleia, 107 — Tel. 2-2413
 MODELO LUIZ XV — R. Ouvidor, 177 — Tel. 2-9295
 LUIZA TUPY — R. S. José, 184-4° and. — Tel. 2-1426



Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette.

Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

Rheumatismo Syphilitico



Ibraulino Ribeiro Bilhalos

"...20 testemunhas, inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartelado em Pelotas, Rio Grande do Sul, attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terríveis soffrimentos (Rheumatismo syphilitico), por que passou na cura conseguida com o "ELIXIR de NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

"Attesto que as declarações do soldado da 3ª companhia, 1.391, Ribeiro Bilhalos, são a expressão da verdade.

Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918

1º Tenente Medico

Dr. J. Botafogo
(Firma reconhecida)

"MODA E BORDADO"

E SUA VENDA AVULSA NA CAPITAL DE SÃO PAULO

Procurando corresponder à honrosa aceitação que, por parte das Exmas. senhoras e do publico paulistano em geral, tem merecido a nossa revista "Moda e Bordado", vimos avisar que o citado magazine, além dos principaes pontos de jornaes, é encontrado á venda nas seguintes casas:

Agencia De Maria — Parque Anhangabahu, 22.
O. Lilla — Rua Direita, 23 e respectivas filiaes.
Casa Garraux — Rua 15 de Novembro, 20.
Livraria Lealdade — Rua Boa Vista, 36.
Livraria Annunziato — Praça do Patriarcha, 7.
Livraria Teixeira — Av. São João, 8.
Agencia Santa Therezinha — Rua Direita, 28.
Irmãos Coelho — Rua da Liberdade, 72.
A Favorita — Rua 15 de Novembro, 8-A.
D. Julieta S. Lago — Livraria da Estação da Luz.
Agencia Universal — Rua S. Bento, 15.
Recupero & Gallo — Av. Rangel Pestana, 302.
Livraria Edanée — Rua S. Bento, 71.
J. S. Reis — Rua da Liberdade, 31.
Agencia Scafuto — Rua 3 de Dezembro, 5.
Habib Saad — Rua Palmeiras, 39.
Renato Coelho — Rua Sebastião Pereira, 14.
Francisco de Castro — Rua Liberdade, 38.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

ARTIGOS PARA MODISTAS

MEIAS SALLY

NOVIDADES

Bordados
e
Ajour



Plissés
e
Botões

45 - Rua Gonçalves Dias - 45
Tel. 2-3548 RIO DE JANEIRO

EXIJAM SEMPRE

THERMOMETROS PARA FEBRE

"CASELLA LONDON"

E' o Mais Caro, Mas E' de Toda Confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

S/A. M. DALLAPÉ & FILHO
Stradella - (Italia)



Harmonicas de luxo. Grande marca universal. Ultra elegantes.

PECAM CATALOGOS AO CONCES-

SIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

LINHA MOYANA (Est. de S. Paulo) SÃO JOÃO DA BOA VISTA

PARA TODOS...

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA, preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario). A SALSA, CAROBA E MANACÁ, do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é

já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e goza de grande reputação.

É o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaç para a cura radical de todas as affecções herpeticas, boubaticas e escrophulosas e provenientes da impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile, Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

PREÇO: — 4\$000.

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalzinho — "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

TONICO PODEROSO



*Restaurador
das
forças
physicas
e mentaes*

